ATA DA 4ª ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS HUMANAS – DCH

Aos quatorze dias do mês de maio de dois mil e vinte e seis, às nove horas, por meio da plataforma Google Meet, realizou-se a 4ª Assembleia Extraordinária do Departamento de Ciências Humanas (DCH) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Campus Angicos, sob a presidência do professor Renato Carneiro. Estiveram presentes os(as) docentes: Alessandra Soares, Ana Maria Pereira Aires, Divoene Pereira Cruz Silva, Evanilson Gurgel de Carvalho Filho, Fádyla Késsia Rocha de Araújo, Francisco Aedson de Souza Oliveira, Francisco José Lima Sales, Jacimara Villar Forbeloni, Juliana da Rocha e Silva, Lígia Leite, Magnus Jose Barros Gonzaga, Maria de Fátima de Lima das Chagas, Sueldes de Araújo, Umberto de Araújo Medeiros. E a representante estudantil Edilânia Tamires de Farias.

Inicialmente, foram apresentadas as justificativas de ausência das professoras Franselma, que se encontrava em reunião com a Reitoria representando o curso, e Célia, em consulta previamente agendada. O professor Umberto de Araújo Medeiros informou que conseguiria participar da reunião, tornando desnecessária sua justificativa anteriormente encaminhada. As justificativas foram colocadas em apreciação e aprovadas pela assembleia. Em seguida, foi submetida à votação a participação da professora Ana Maria Pereira Aires, afastada para pós-doutorado, com direito à fala, sendo aprovada pelos presentes.

Na sequência, passou-se à apreciação da pauta da reunião, composta pelos seguintes pontos: 1) apreciação e deliberação sobre o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas; 2) apreciação e deliberação sobre o Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática; e 3) apreciação e deliberação sobre a proposta de alteração da denominação do atual Departamento de Ciências Humanas para Departamento de Educação e Ciências Humanas, considerando a implantação de novos cursos e o perfil acadêmico dos docentes que atuarão no departamento.

Durante a discussão da pauta, a professora Fádyla Késsia Rocha de Araújo chamou atenção para a ausência de encaminhamentos referentes ao relatório de expansão

do curso de Pedagogia, elaborado anteriormente em razão da alta demanda pelo curso. A docente afirmou não ser contrária à criação de novos cursos, mas manifestou preocupação quanto à ausência de retorno institucional sobre o referido relatório.

O professor Magnus José Barros Gonzaga destacou que os documentos referentes aos PPCs foram disponibilizados sem tempo hábil para leitura e análise aprofundada, defendendo a retirada dos pontos da pauta para amadurecimento das discussões. Em relação ao ponto três, argumentou que a mudança da nomenclatura do departamento implicaria alterações estruturais relevantes, sem discussão prévia suficiente no âmbito departamental. O professor Sueldes de Araújo corroborou as críticas, afirmando que a pauta teria sido apresentada de forma precipitada, sem amplo debate interno, alegando ainda possíveis vícios regimentais e estatutários relacionados à tramitação das matérias.

Em contraponto, a professora Jacimara Villar Forbeloni defendeu a pauta e a atuação da chefia do departamento, esclarecendo que os cursos de Licenciatura em Matemática e Ciências Biológicas vinham sendo discutidos desde 2023, que comissões haviam sido constituídas e que os cursos já haviam sido aprovados em etapas anteriores. Ressaltou que a apreciação atual dizia respeito aos PPCs dos cursos e ao prosseguimento dos trâmites institucionais. Sobre a mudança do nome do departamento, afirmou considerar pertinente a discussão diante da predominância da área de Educação no DCH. A professora destacou, ainda, que defende a expansão do curso de Pedagogia e esclareceu que o curso segue seu rito próprio junto aos processos institucionais da universidade, uma vez que o PPC já se encontra aprovado, diferentemente dos novos cursos propostos na pauta.

A professora Ana Maria Pereira Aires também se manifestou, defendendo a legitimidade da pauta proposta pela chefia e ressaltando que o colegiado poderia deliberar sobre encaminhamentos posteriores, como ampliação das discussões ou formação de comissões. Destacou ainda que os cursos em discussão já vinham sendo debatidos desde anos anteriores e sugeriu apresentações iniciais dos PPCs antes das deliberações.

Encerradas as discussões, a pauta foi colocada em votação, sendo aprovada por seis votos favoráveis, cinco contrários e uma abstenção.

Passou-se, então, ao primeiro ponto de pauta: apreciação e deliberação do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas. O professor Evanilson Gurgel de Carvalho Filho apresentou o histórico de construção da proposta, iniciada em 2023 a partir de estudos de viabilidade realizados junto à comunidade acadêmica e regional, enfatizando a carência de formação de professores nas áreas de Ciências e Matemática na região. Explicou que o PPC foi elaborado em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFERSA e as demandas regionais do semiárido, contemplando aspectos de extensão, estágio supervisionado desde o primeiro período e formação humanizada. Destacou ainda a participação de docentes de outras universidades nordestinas na elaboração do projeto.

Durante as discussões, professores(as) voltaram a manifestar preocupação quanto à expansão do curso de Pedagogia e à necessidade de infraestrutura adequada para os novos cursos. A professora Ana Maria Pereira Aires destacou a importância de que os projetos fossem acompanhados de propostas de ampliação de infraestrutura física e docente. O professor Francisco Aedson de Souza Oliveira reforçou que a comissão responsável pela expansão da Pedagogia vinha aguardando posicionamentos institucionais há meses, justificando o sentimento de desconsideração relatado anteriormente.

Após os debates, o ponto um foi colocado em votação sendo aprovado pela assembleia com 8 votos favoráveis e 5 abstenções.

Em seguida, foi apreciado o segundo ponto de pauta, referente ao Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Matemática. O professor Renato Carneiro apresentou o PPC, ressaltando que sua elaboração ocorreu conjuntamente com o PPC de Ciências Biológicas, observando as mesmas diretrizes institucionais e legais. Destacou o apoio de docentes do Departamento de Ciências Exatas e Tecnologia da Informaçao (DCETI), a preocupação com a permanência estudantil, a humanização da formação docente e a articulação com programas de iniciação à docência e extensão universitária.

Defendeu ainda a importância estratégica das licenciaturas para o Campus Angicos, considerando a tradição educacional vinculada à memória de Paulo Freire.

Após a apresentação e sem novas discussões, o ponto dois foi colocado em votação e aprovado com 8 (oito) votos favoráveis, 5 (cinco) abstenções e 1 (um) contrário.

Na sequência, iniciou-se a discussão do terceiro ponto de pauta: proposta de alteração da denominação do Departamento de Ciências Humanas para Departamento de Educação e Ciências Humanas. O professor Renato Carneiro esclareceu que a proposta surgiu das discussões sobre o perfil acadêmico predominante do departamento e das possíveis futuras vagas docentes vinculadas aos novos cursos de licenciatura, especialmente nas áreas de Educação Matemática e Ensino de Ciências.

O professor Magnus José Barros Gonzaga argumentou que a Educação já integra o campo das Ciências Humanas, considerando redundante a mudança proposta, além de questionar a possibilidade de lotação de docentes de áreas específicas das Ciências Exatas no DCH. O professor Sueldes de Araújo também se posicionou contrário à alteração imediata, defendendo maior amadurecimento institucional da discussão e alegando ausência de fundamento regimental para a mudança naquele momento.

Por outro lado, a professora Jacimara Villar Forbeloni se manifestou favorável à alteração da nomenclatura, entendendo que a mudança representaria reconhecimento institucional da centralidade da Educação no campus e facilitaria a articulação de docentes vinculados às licenciaturas. A professora Ana Maria Pereira Aires propôs, inicialmente, a criação de uma comissão para aprofundar a discussão e elaborar encaminhamentos futuros sobre o tema.

Após os debates, foi colocada em votação a proposta de criação de uma comissão para estudar a alteração da nomenclatura do departamento. A proposta de comissão foi rejeitada por sete votos contrários. Em seguida, procedeu-se à votação da alteração da nomenclatura do departamento, sendo aprovada por sete votos favoráveis e seis contrários.

Nada mais havendo a tratar, o presidente agradeceu a presença de todos(as) e encerrou a reunião às onze horas e dez minutos. Eu, Renato Carneiro da Silva, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada será assinada.

gov.br Documento assinado digitalmente
RENATO CARNEIRO DA SILVA
Data: 20/05/2026 16:46:59-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

Renato Carneiro da Silva
Chefe do Departamento de Ciências Humanas do CMA
PORTARIA Nº 963, de 23 de Julho de 2025

Campus Sede / Lado Leste - Av. Francisco Mota, 572, Bairro Costa e Silva. Mossoró/RN | CEP: 59625-900
Fone: (84) 3317-8300 | E-mail: assecom@ufersa.edu.br
assecom.ufersa.edu.br | www.ufersa.edu.br [ALTERE O ENDEREÇO]